

TSE decide hoje se retira o PMB da TV

BRASÍLIA — Os Ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reúnem-se hoje para decidir o destino dos cinco minutos do PMB no horário gratuito de rádio e TV. O empresário Silvio Santos pode até chegar ao dia 12 de novembro (data do último programa gratuito) sem falar no rádio e na TV. E que os Ministros não sabem o que fazer com o horário do partido enquanto não transcorrem todos os prazos para a concessão de registro definitivo.

— Essa é uma questão de tal maneira nova que não existe nenhuma disposição a respeito — disse ontem o Presidente do TSE, Ministro Francisco Rezek.

— Com a renúncia de Armando Corrêa e a entrada do pedido de registro de Silvio Santos (o que deve ocorrer amanhã), vamos ter que decidir se o horário do PMB ficará vazio, desaparecerá, continuará com o próprio Corrêa ou se Silvio Santos assumirá o espaço — acrescentou.

Mesmo assim, na edição de ontem, o programa do PMB já recomendava a candidatura do empresário, explicando que o voto na cédula em Corrêa equivale a votar em Silvio Santos. Desde que o TSE decida proibir, hoje, esse tipo de propaganda no horário do PMB, basta que um partido apresente um pedido de impugnação da nova candidatura para praticamente tirar Silvio Santos da TV.

As impugnações podem ser apresentadas até cinco dias depois de amanhã. Feito o pedido de impugnação, o candidato tem mais cinco dias para se defender, depois dos quais o Juiz Relator tem outros cinco dias para concluir o processo e levá-lo ao julgamento do TSE. Antes disso, termina a propaganda eleitoral (12 de novembro). Pelo menos três partidos políticos estão dispostos a desencadear este processo.

Quanto ao período de transição, Rezek informou que o TSE está disposto a examinar a nova situação mesmo que não seja provocado por qualquer interessado.